

CIGARRINHA-AFRICANA (*Leptodelphax maculigera*) EM LAVOURAS DE MILHO: IDENTIFICAÇÃO, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO¹

**Leonardo Sisti Bagolin², Bruno Oliveira da Silva³, Elisa Bueno dos Santos⁴, Suelen
Helena Adiers⁵, Maria Aparecida de Carvalho Zasso⁶**

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no curso de Agronomia da UNIJUI para a disciplina de Extensão Rural no 2º Semestre de 2023.

² Estudante do Curso de Agronomia da UNIJUI, leonardo-sisti@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Agronomia da UNIJUI, bruno.ods@sou.unijui.edu.br

⁴ Estudante do Curso de Agronomia da UNIJUI, elisa.bueno@sou.unijui.edu.br

⁵ Estudante do Curso de Agronomia da UNIJUI, suelen.adiers@sou.unijui.edu.br

⁶ Professora do Curso de Agronomia da UNIJUI, floral@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: A cigarrinha-africana (*Leptodelphax maculigera*) foi recentemente identificada em lavouras do Brasil, essas cigarrinhas são vetores de microorganismos que causam doenças como enfezamentos e resultam em graves perdas na produtividade. Este trabalho tem como objetivo trazer informações sobre a identificação e manejo da cigarrinha-africana. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido na disciplina de Extensão Rural no segundo semestre de 2023, onde buscou-se através de um apanhado geral de informações abordar a identificação e futuras perspectivas em pesquisa e manejo para a “nova cigarrinha do milho”. **Resultados e Discussão:** A cigarrinha-africana (*Leptodelphax maculigera*) é uma espécie de inseto originária da África, que preocupa os produtores desde as primeiras ocorrências no continente americano. Identificada por uma mancha preta em sua cabeça e tamanho reduzido em relação a outras cigarrinhas, essa praga é prejudicial devido à sua capacidade de transmitir fitoplasmas causadores de enfezamentos nas plantas de milho. Até o momento a cigarrinha-do-milho *Dalbulus maidis* era conhecida como único vetor da doença no Brasil, em que entre os sintomas estão a debilitação das plantas de milho e redução no tamanho das espigas, resultando em redução da produtividade das lavouras, com perdas econômicas que podem superar 70%. Para um controle eficaz da cigarrinha do milho é necessário adotar medidas de manejo integrado, como a identificação precoce por meio de armadilhas adesivas amarelas, monitoramento regular das populações, uso de inseticidas quando necessário e o controle biológico, utilizar variedades resistentes ao enfezamento, interromper safras consecutivas que levam à sobreposição de ciclos da cultura e à persistência da doença, eliminar plantas de milho voluntárias (tiguera) no campo, que podem servir como fonte de inóculo, mostram-se eficientes. É essencial manter o monitoramento constante das pragas agrícolas para prevenir surtos futuros, além de investimentos contínuos em pesquisa e manejo integrado, são fundamentais para enfrentar os desafios dessa praga e garantir a segurança alimentar no Brasil. **Conclusão:** O controle da cigarrinha do milho é uma prioridade que exige esforços contínuos e estratégias integradas, tendo em vista o potencial prejudicial dessa praga, é de extrema importância o monitoramento das lavouras, bem como o Manejo Integrado de Pragas.

Palavras-chave: Enfezamento; Manejo Integrado de Pragas; Proteção de culturas.